

# COMUNICADO DO CC DO PCP



O Comité Central do Partido Comunista Português reuniu-se no dia 14 de Fevereiro a fim de examinar os problemas relativos à elaboração e entrada em vigor da Constituição e as eleições para a Assembleia Legislativa.

1. O CC do PCP pronuncia-se pela rápida conclusão da *elaboração da Constituição pela Assembleia Constituinte e a sua entrada em vigor, a fim de institucionalizar o novo regime democrático.*

Algumas das disposições a aprovar pela Constituinte dependem do novo Pacto do MFA com os partidos políticos, agora em negociações. Observando, conforme o compromisso que assumiu, o sigilo acerca do desenrolar das negociações, o PCP mantém a opinião de que a luta contra a ameaça fascista, a defesa das liberdades e a construção duma democracia, continuam a tornar necessária a intervenção na vida política do MFA e do Conselho da Revolução como garantia da revolução democrática portuguesa.

O PCP pronuncia-se contra as exigências das forças da direita reaccionária (designadamente o CDS e o PPD) no sentido do «regresso dos militares aos quartéis», que visa a liquidação do espírito do 25 de Abril nas Forças Armadas e a submissão destas a novos chefes reaccionários.

O PCP pronuncia-se também firmemente contra os propósitos dos partidos reaccionários (designadamente o PPD) que, apoiando-se na conspiração reaccionária e fiados na possibilidade da

realização duma grande burla eleitoral, pretendem provocar alterações antidemocráticas da Constituição, exigindo por um lado, um referendo, exigindo por outro poderes de revisão constitucional para a futura Assembleia Legislativa ou procurando ainda precipitar a demissão do Presidente da República com esperança de poder substituí-lo por um elemento reaccionário da sua confiança, que ponha em causa a Constituição.

Dentro da mesma manobra antidemocrática, partidos reaccionários exigem a eleição simultânea para as eleições para o Presidente da República e para a Assembleia Legislativa, o que o PCP firmemente rejeita.

Embora tenha votado contra várias disposições da nova Constituição, o PCP preconiza que a Constituição seja rapidamente concluída pela Assembleia Constituinte, seja posta em vigor e seja respeitada por todas as forças políticas e por todos os cidadãos

2. O CC do PCP pronuncia-se pela realização tão pronta quanto possível das eleições para a Assembleia Legislativa.

Dada a grande instabilidade da situação que a reacção procura agravar, o clima de pressões e chantagens, as conspiratas e os perigos dum golpe de direita, a realização de eleições pode contribuir para estabilizar a ordem democrática, consolidar as instituições democráticas e afastar assim um golpe da direita.

O PCP chama ao mesmo tempo a atenção para a situação antidemocrática em vastas regiões onde foram pratica-

## CONFERÊNCIA NACIONAL DO PCP 14 de Março as eleições para a assembleia legislativa



mente liquidadas as liberdades democráticas e para a intensificação alarmante das actividades terroristas.

O PCP chama a atenção para o ritmo crescente das acções terroristas, a impunidade de bandos de arruaceiros, o carácter monstruoso e provocatório que estão assumindo em algumas regiões, onde os bombistas fazem atentados e os atribuem depois aos comunistas para incitarem a caça aos comunistas.

O PCP tem o propósito de concorrer às eleições em todos os círculos, apesar das condições antidemocráticas existentes em alguns deles.

Como condições essenciais para que as eleições possam ser dignas deste nome, o PCP exige enérgicas medidas imediatas contra o terrorismo, a reconstituição das condições de trabalho regular dos partidos atingidos e a garantia do exercício das liberdades e direitos dos cidadãos.

As eleições devem ter lugar no respeito da ordem democrática, na tranquilidade e segurança das populações.

*3. O PCP salienta que a regularidade e a legalidade de todos os trâmites eleitorais é condição indispensável para que as eleições possam ser dignas deste nome.*

Verificam-se desde já irregularidades e discriminações que afectam o carácter democrático do processo eleitoral.

O PCP protesta contra o facto de terem sido designados, na qualidade de técnicos, destacados membros do PS e do PPD para a Comissão Nacional das Eleições (que deve superintender em todos os processos eleitorais nos próximos quatro anos) e não ter sido designado nenhum membro do PCP.

O PCP sublinha também que foram constituídas numerosas Comissões de Recenseamento sem consulta ao PCP e sem participação de comunistas.

Tais situações devem ser prontamente rectificadas a fim de assegurarem o prosseguimento dos actos preparatórios das eleições.

*4. A defesa e a construção da democracia exigem que, nas próximas eleições, sejam combatidos e derrotados os partidos que visam a liquidação das*

*liberdades e as conquistas da Revolução e a instauração de uma nova ditadura e se torne possível a criação de uma maioria de esquerda na Assembleia Legislativa e a criação de um governo de esquerda.*

Uma vitória eventual do CDS, PPD, PPM e PDC traria, não um regime democrático, mas a destruição das liberdades, a feroz exploração da classe operária e de todos os trabalhadores, a ruína completa dos pequenos agricultores, comerciantes e industriais; a recuperação dos grandes capitalistas e dos grandes agrários que, aliados ou submetidos ao imperialismo estrangeiro, se tornariam de novo, como no tempo do fascismo, os senhores do poder económico e político.

Nenhum partido, só por si, está em condições de obter a maioria na Assembleia Legislativa. A alternativa que se coloca é entre uma maioria e um governo reaccionários, e uma maioria e um governo de esquerda.

A abstenção da esquerda deixaria campo completamente aberto à reacção e à formação de um governo de direita reaccionária.

O PCP é o grande partido da esquerda. Só com o PCP será possível uma maioria de esquerda, um governo de esquerda. Só com o PCP será possível uma alternativa democrática que se oponha à direita reaccionária.

O PCP é o mais coerente e tenaz defensor dos interesses dos trabalhadores, das liberdades, da reforma agrária, das nacionalizações, do controlo operário. É o partido da construção da democracia portuguesa, rumo ao socialismo.

*5. O Comité Central do PCP resolveu convocar para o dia 14 de Março uma Conferência Nacional do PCP com ampla representação de todas as organizações e com um único ponto na ordem de trabalhos: as eleições para a Assembleia Legislativa.*

14 de Fevereiro de 1976

*O Comité Central  
do Partido Comunista Português*

**PCP**  
**O GRANDE PARTIDO DA ESQUERDA**

**ABM**